

Um atoleiro deu origem ao uso da corda no Círio de Nazaré

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 21 de setembro de 2026



Carregada por milhares de mãos, a corda anuncia a aproximação da Berlinda com a imagem peregrina de Nossa Senhora de Nazaré. Antes de se tornar uma das principais expressões de fé do Círio, porém, ela surgiu como uma solução prática para retirar do atoleiro o carro que transportava a imagem, em 1855.

O episódio ocorreu após uma cheia no antigo Igarapé do Piri. Na época, cavalos puxavam o carro da Berlinda e não conseguiram fazê-lo avançar. Uma corda emprestada permitiu que os fiéis ajudassem a liberar o veículo. Somente 30 anos depois, em 1885, o elemento passou a integrar oficialmente a procissão.

Uma saída para o atoleiro

A escritora Mízar Klautau Bonna reconstitui o episódio no livro *Meus 80 Círios*.

“Um homem, pescador ou comerciante do local, trouxe uma corda para resolver o problema. Ela foi amarrada no meio da parelha de cavalos, naquela peça em madeira, onde os cavalos são atados para controlar seus galopes, puxaram a corda e os animais e a Berlinda saíram do atoleiro”, registra a publicação.

O incidente também determinou uma mudança no horário do Círio.

A procissão, antes realizada à tarde, período em que se concentra a ocorrência de chuvas na região, passou para a manhã. O horário permanece desde então.

Quando o Círio incorporou oficialmente a corda, os fiéis já não precisavam usá-la para desatolar a Berlinda. O recurso usado diante de uma dificuldade no percurso ganhou outra função e se consolidou como uma manifestação da fé dos devotos de Nossa Senhora de Nazaré.

No livro *Dois séculos de fé*, Mízar Bonna – que faleceu em abril de 2026 – descreve o significado simbólico dessa participação.

“No momento da corda do Círio realiza-se o sonho de Jesus: que todos sejamos um em comum unidade com ele. A corda tem o aspecto simbólico de sacrifício, pois os romeiros se aglomeram segurando a corda no decorrer da procissão até chegar ao seu destino final”.

Madrugada e a Corda

E quem toma para si a missão de puxar a corda que movimenta a Berlinda de Nossa Senhora de Nazaré precisa iniciar a jornada ainda durante a madrugada. Para garantir um pequeno espaço que permita fechar a mão em torno da corda, centenas de promesseiros passam a noite na Avenida Boulevard Castilhos França. É na avenida que o símbolo de devoção é esticado no chão para aguardar o momento do atrelamento à Berlinda.

Diante do céu ainda pouco iluminado da madrugada de domingo, os romeiros vivenciam de diferentes maneiras o reencontro com a corda de Nossa Senhora de Nazaré. Durante a espera pelo momento de levantar e puxar a corda que conduz a Berlinda até a Basílica, muitos aproveitavam o clima ainda tranquilo para descansar, com o corpo repousado sobre a corda; outros se distraem conversando e ainda tem quem encontre uma maneira de incentivar os outros promesseiros que passam de joelhos,

aplaudindo o esforço e a fé alheia.

Mudanças na corda do Círio

Utilizada pela primeira vez em 1855 e incorporada oficialmente ao Círio em 1885, a corda passou por alterações e enfrentou polêmicas ao longo de sua história.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 21/09/2026/07:10:45

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404](#)

6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[Bitcoin em reais: o que o preço atual revela sobre o momento do mercado](#)